

Sumário do Resultado



Lucro Líquido Ajustado

R\$ 7,3 bilhões – 1S26

R\$ 11,2 bilhões – 1S25

RSPL

7,9% – 1S26

12,6% – 1S25

Capital Principal

11,27% – Jun/26

10,97% – Jun/25

Margem Financeira Bruta

R\$ 54,9 bilhões – 1S26

R\$ 49,0 bilhões – 1S25

Custo do Crédito

R\$ 37,3 bilhões – 1S26

R\$ 26,1 bilhões – 1S25

Receitas de Prestação de Serviços

R\$ 17,9 bilhões – 1S26

R\$ 17,1 bilhões – 1S25

Despesas Administrativas

R\$ 20,1 bilhões – 1S26

R\$ 19,2 bilhões – 1S25

Carteira de Crédito

R\$ 1,3 trilhão

Pessoas Físicas

R\$ 357,6 bilhões

Pessoas Jurídicas

R\$ 404,1 bilhões

Agro

R\$ 421,6 bilhões

O resultado do segundo trimestre refletiu a consistência da execução estratégica do Banco do Brasil. Seguimos reforçando as bases da perenidade do Banco, da gestão disciplinada do crédito à integração fígital, da diversificação das receitas ao investimento contínuo em pessoas e tecnologia, com o compromisso de gerar valor sustentável para os acionistas e para a sociedade. Nesse contexto, os principais indicadores do período foram:

Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$ 3,9 bilhões no 2T26, crescimento de 3,3% em relação ao 2T25 e 13,9% frente ao 1T26. Os principais componentes desse resultado são:

Margem Financeira Bruta (MFB): atingiu R\$ 27,5 bilhões no 2T26, crescimento de 0,2% na comparação trimestral, refletindo principalmente a elevação no resultado de tesouraria (+2,1%).

Na comparação acumulada (1S26/1S25), a MFB cresceu 12,1%, impulsionada pelas receitas de crédito, especialmente nas operações com pessoas físicas (+15,3%) e nas receitas de tesouraria (+16,0%).

Custo do Crédito: correspondeu a R\$ 18,5 bilhões no 2T26, elevação de 16,1% em relação ao 2T25 e redução de 2,1% frente ao 1T26. No semestre, somou R\$ 37,3 bilhões, com elevação de 43,3% em relação ao 1S25.

Receitas de Prestação de Serviços: totalizaram R\$ 9,1 bilhões no trimestre, com alta de 3,4% comparando com o 1T26 e avanço de 4,2% na comparação com o 2T25. No semestre, o crescimento foi de 4,9%)

No trimestre destacaram-se as receitas de administração de fundos (+6,3%), conta corrente (+7,6%) e operações de crédito e garantias registraram (+4,7).

Na comparação semestral, destacam-se as linhas de administração de fundos (+10,4%), operações de crédito e garantias (+13,3%) e taxas de administração de consórcios (+14,1%).

Despesas Administrativas: no 2T26, totalizaram R\$ 10,1 bilhões, elevação de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

No semestre, as despesas administrativas cresceram 4,8%, abaixo do reajuste salarial de 5,7% concedido aos bancários em razão do acordo coletivo (ACT

24/26) em setembro/25, e garantindo a continuidade dos investimentos em tecnologia e cybersegurança.

Carteira de Crédito: totalizou R\$ 1,3 trilhão em junho/26, com crescimento de 0,6% no trimestre e 1,5% em 12 meses. Os principais destaques foram:

Pessoa Física: alcançou R\$ 357,6 bilhões, com redução de 1,2% no trimestre e elevação de 4,4% em 12 meses, impulsionada principalmente pelo desempenho do crédito consignado.

Pessoa Jurídica: registrou R\$ 456,2 bilhões, com crescimento de 1,6% no trimestre e redução de 2,5% em 12 meses.

Agronegócios: atingiu R\$ 421,6 bilhões, com crescimento de 0,8% no trimestre e 4,1% em 12 meses.

Indicadores de Inadimplência: a inadimplência acima de 90 dias foi de 5,61%, enquanto o índice de cobertura encerrou o período em 148,5%.

Capital: o Capital Principal atingiu 11,27% e o Índice de Basileia atingiu 13,91%.



Desempenho

Tabela 1. Destaques do Resultado

R\$ milhões, exceto quando indicado	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acum.
Resultado Gerencial								
Lucro Líquido Ajustado	3.784	3.431	3.908	3,3	13,9	11.158	7.339	(34,2)
Margem Financeira Bruta	25.080	27.426	27.483	9,6	0,2	48.961	54.909	12,1
Custo do Crédito	(15.908)	(18.865)	(18.477)	16,1	(2,1)	(26.059)	(37.341)	43,3
Receitas de Prestação de Serviços	8.754	8.821	9.125	4,2	3,4	17.115	17.946	4,9
Despesas Administrativas	(9.676)	(10.017)	(10.076)	4,1	0,6	(19.172)	(20.093)	4,8
Lucro Líquido Contábil	3.035	3.090	3.175	4,6	2,7	9.807	6.265	(36,1)
R\$ milhões, exceto quando indicado	Jun/25	Mar/26	Jun/26	Δ% A/A	Δ% T/T			
Balanço Patrimonial								
Total de Ativos	2.437.483	2.606.194	2.584.770	6,0	(0,8)			
Títulos e Valores Mobiliários	605.581	752.065	768.259	26,9	2,2			
Total de Passivos	2.253.934	2.411.254	2.395.559	6,3	(0,7)			
Recursos de Clientes	880.357	934.977	954.019	8,4	2,0			
Patrimônio Líquido	183.549	194.940	189.211	3,1	(2,9)			
Carteira de Crédito								
Carteira de Crédito	1.294.296	1.305.528	1.312.769	1,4	0,6			
Carteira PF	342.512	361.744	357.560	4,4	(1,2)			
Carteira PJ	421.085	393.405	404.097	(4,0)	2,7			
Carteira Agro	404.893	418.388	421.550	4,1	0,8			
INAD+90d	3,96%	5,05%	5,61%	165 bps	56 bps			
Cobertura 90d	183,16%	158,39%	148,45%	(3.471) bps	(994) bps			
Indicadores de Capital								
Índice de Capital Nível I	13,27%	13,59%	13,27%	1 bps	(31) bps			
Índice de Capital Principal	10,97%	11,59%	11,27%	30 bps	(32) bps			
Índice de Basileia	14,14%	14,23%	13,91%	(23) bps	(31) bps			
Unidades conforme indicado	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acum.
Indicadores e Múltiplos de Mercado								
Retorno sobre Ativos (ROA)	0,6%	0,5%	0,6%	(2) bps	6 bps	0,9%	0,5%	(38) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (RSPL)	8,4%	7,3%	8,3%	(10) bps	107 bps	12,6%	7,3%	(535) bps
Índice de Eficiência 12 meses	27,0%	28,0%	28,0%	97 bps	(0) bps	27,0%	28,0%	97 bps
JCP/Dividendos – R\$ milhões	516	866	926	79,3	6,9	3.277	1.792	(0,45)
JCP/Dividendos por Ação – R\$	0,09	0,15	0,16	79,3	6,9	0,57	0,31	(0,45)
Lucro Líquido por Ação – R\$	0,54	0,53	0,56	3,7	5,7	1,73	1,09	(0,37)
Valor Patrimonial por Ação – R\$	30,61	32,67	31,76	3,8	(2,8)	30,61	32,67	2,06
Preço da Ação (BBAS3) – R\$	22,09	23,00	19,9	(9,9)	(13,4)	22,09	23,00	0,91
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses	4,59	9,13	7,84	325 bps	(129) bps	4,59	7,84	325 bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação	0,72	0,70	0,63	(9) bps	(8) bps	0,72	0,70	(2) bps



Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais. Mais informações podem ser consultadas no Formulário de Referência, seção 3, no [link](#).

Figura 1. Projeções Corporativas 2026

 Guidance 2026	Intervalo	Observado
	entre	1S26
Carteira de Crédito¹	0,5% e 4,5%	0,6%
Pessoas Físicas	6% e 10%	4,4%
Empresas	-3% e 1%	-6,4%
Agronegócios	-2% e 2%	4,1%
Carteira Sustentável	2% e 6%	8,8%
Margem Financeira Bruta	7% e 11%	12,1%
Custo do Crédito²	^{R\$ bilhões} 65 e 70	R\$37,3 bi
Receitas de Prestação de Serviços	2% e 6%	4,9%
Despesas Administrativas	5% e 9%	4,8%
Lucro Líquido Ajustado	^{R\$ bilhões} 18 e 22	R\$7,3 bi

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.